



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Válvula De Uretra Posterior - Relato De Caso

Autores: PRISCILA DE OLIVEIRA MEIRELLES CHAIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); JUSSARA JUNQUEIRA RANGEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); ANANDA MELO PIRÁGINE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); CARLA CALDERÓN IRUSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); ELISANGELA PEREIRA GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); FABIANO RIBEIRO DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); PAULA CARVALHO ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); JOÃO BOSCO GOMES PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); MARCELO ALMEIDA FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); OLAVO NOVAES VIEIRA BRAGA FERRAZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A válvula de uretra posterior (VUP) é uma anomalia congênita rara, caracterizada por uma estrutura membranosa, localizada na mucosa do assoalho da uretra prostática, a qual gera dificuldade ao fluxo urinário e dificulta o fluxo anterógrado da urina. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Neonato com 15 dias de vida iniciou episódios de vômitos, não relacionados às mamadas. O quadro teve evolução por um mês resultando em perda ponderal de 1100 gramas. Paciente foi internado para correção da perda ponderal e medicado com antiemético, com melhora do quadro. Dentre os exames laboratoriais solicitados para investigação, apresentou resultado de urina I com leucocitúria e flora bacteriana aumentada e foi tratada infecção do trato urinário (ITU), empiricamente, com antimicrobiano e encaminhado ao ambulatório de Nefrologia Pediátrica. Foi realizada ultra-sonografia de rins e vias urinárias que detectou hidronefrose bilateral e espessamento difuso na parede vesical, sendo novamente internado para investigação e introduzido antimicrobiano profilático. O exame de uretrocistografia miccional evidenciou divertículos vesicais e presença de VUP. Já o exame de cintilografia mostrou função glomerular normal no rim direito e deprimida em grau discreto no rim esquerdo e padrão cintilográfico obstrutivo. Avaliado pela cirurgia infantil, foi submetido à Ureterostomia bilateral sem intercorrências. Paciente recebeu alta hospitalar e está em acompanhamento ambulatorial para posterior ressecção endoscópica da VUP. **DISCUSSÃO:** A VUP é a causa mais comum de obstrução baixa. Atualmente é diagnosticada no período antenatal, por meio da ultra-sonografia, em dois terços dos casos. A ITU está presente em mais de 50% das crianças portadoras de válvula de uretra posterior e frequentemente é responsável pelo diagnóstico. **CONCLUSÃO:** O seguimento com acompanhamento nefrológico, urológico e pediátrico é de extrema importância para o sucesso do tratamento e retardo das sequelas renais.